



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 20 de setembro de 2005 - Nº 178

TERESINA - PIAUÍ

Capacitados mais 460 agricultores familiares



Projeto expande produção da cajuína

O Projeto Cajuína, executado em convênio envolvendo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), através da Secretaria da Agricultura Familiar, e o EMATER-PI (Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Estado do Piauí), está contribuindo para disseminar a produção de cajuína. Até o momento, o projeto capacitou 460 agricultores familiares em vários municípios do Piauí por meio de 23 cursos práticos, orientados por 60 técnicos do EMATER.

A meta é treinar 1.200 pequenos produtores rurais piauienses até o final do processo de execução do projeto, avaliado em cerca de R\$ 220 mil. Neste ano, já foram realizados quatro cursos nos municípios de Santa Cruz, Colônia do Piauí - localizados na região de Oeiras -, Santa Luz - na região de Bom Jesus - e Gilbués - na região de Corrente. Segundo o gerente do projeto, Milton Paula, do EMATER, cada curso capacita em média 20 produtores, que se tornam aptos a produzir cajuína em escala comercial.

Os resultados desse processo de aproveitamento do pedúnculo - o fruto do caju -, gerando novas oportunidades de ocupação e renda para os agricultores familiares de todo o Estado, já podem ser sentidos em lugares como Uruçuí. Naquele município, uma determinada comunidade beneficiada produziu cinco mil garrafas de cajuína, desde que foi realizado o curso de capacitação em produção do refrigerante natural.

Popularização da cajuína

A produção é viabilizada por um kit distribuído gratuitamente pelo projeto a cada comunidade. De acordo com Milton Paula, essa comunidade de agricultores familiares de Uruçuí continua produzindo, pois se identificou bastante com a atividade. Para ele, trata-se de um processo de popularização da cajuína, a partir da ampliação de sua produção, agora acessível a agricultores familiares, pequenos produtores rurais, que sempre sobreviveram com uma agricultura de subsistência.

Esse processo foi iniciado em 2004 com a capacitação de técnicos do EMATER. Divididos em três turmas de curso realizado pela UFPI (Universidade Federal do Piauí), esses técnicos, portanto, estão atuando como multiplicadores do conhecimento necessário à produção da cajuína, um refrigerante natural tipicamente piauiense, de sabor considerado agradável e algumas propriedades agora descobertas como medicinais. Alguns cientistas inclusive atribuem ao líquido, propriedades redutoras dos radicais livres, responsáveis pelo surgimento de várias doenças degenerativas.

O EMATER realizará mais 37 cursos em municípios espalhados pelas regiões de Parnaíba, Piripiri, Campo Maior, Teresina, São Pedro, Picos, Paulistana e São Raimundo Nonato. Ainda de acordo com o gerente do Projeto Cajuína, estão definidos todos os municípios a serem contemplados pelo EMATER, assim como a respectiva programação está elaborada. Além disso, todo o material necessário à realização de um curso já se encontra nas comunidades beneficiárias.

Fórum da inclusão previne deficiências físicas



Fórum de São Raimundo Nonato

Várias deficiências físicas, que significariam uma vida totalmente dependente e dispendiosa, podem ser evitadas com ações que têm como fundamento a informação. É com base nisso que a Coordenação Estadual para Integração da Pessoa com Deficiência (CEID) ministra o curso Prevenção de Deficiências, uma das áreas abrangidas pelos fóruns da inclusão, realizadas em municípios pólo do Piauí. O próximo evento do gênero, o XIV Fórum Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência, será realizado de 21 a 22 de outubro, no Ginásio Poliesportivo de Floriano.

Segundo informações do coordenador de Fórum da Inclusão, da CEID, Paulo Petit, há deficiências graves que podem ser evitadas com informação. Espinha bífida e meningocele, hidrocefalia e/ou mielomeningocele, e hipotireoidismo congênito são algumas dessas doenças. "Se as famílias ficarem sabendo que a simples adição de vegetais verdes na alimentação, tais como feijão, vagem e brócolis, é uma importante forma de prevenir, muito sofrimento pode ser evitado", disse ele. "Quando trabalhamos com prevenção, buscamos a conscientização das pessoas", disse o coordenador.

Esses vegetais contêm ácido fólico. Basta 0,4mg dessa substância para evitar deficiências físicas e mentais graves. Atualmente, por recomendação do Governo Federal, vários produtos à venda nos supermercados, como farinha de trigo, contêm adição de ácido fólico.

Vivianne Marques de Moura, coordenadora de Saúde da Ceid, disse que o curso é importante, por repassar informações. "As pessoas devem saber que toda mulher em idade fértil e que pode engravidar deve acrescentar ácido fólico à dieta", disse ela, acrescentando que essa iniciativa pode evitar grandes transtornos. "O cigarro e o álcool também podem causar problemas sérios", acrescentou.

O curso é ministrado com apoio da Secretaria de Saúde do Estado (Sesapi), sendo destinado a agentes comunitários da saúde dos municípios. "Fizemos essa opção porque os agentes mantêm contato quase que permanente com famílias que moram até em locais remotos", disse Petit. As palestras da área médica são ministradas pelo neurocirurgião Francisco Alencar, diretor de Gestão da Ceid. Também participa dessa atividade o fisioterapeuta Aderson Luz, assessor técnico do órgão.

Fórum também promove empreendedorismo para PCDs

O curso Prevenção de Deficiências é uma das ações dos fóruns da inclusão. Outra é o empreendedorismo. O público-alvo são pessoas com deficiência (PCDs). Durante o fórum, elas descobrem suas habilidades e vocação e são incentivadas a desenvolver trabalhos que proporcionem renda. Outra ação é a educacional, versando sobre educação inclusiva na qual são ministrados cursos como o de Libras (Língua Brasileira de Sinais), a cargo da coordenadora de Educação da CEID, Flávia Ulisses.

Paulo Petit disse que os fóruns da inclusão são realizados em meio a grande mobilização popular, típica da administração atual. As ações integradas são precedidas pela exibição de um filme, no dia anterior à abertura do evento, geralmente em praça pública. O filme objetiva despertar o interesse da população. Para o fórum de Floriano, será exibido o filme Uma lição de amor.

Uma vez que os fóruns da inclusão são realizados em cidades que são pólos regionais, normalmente cerca de 15 municípios participam, o que resulta na mobilização de 1.500 pessoas, em média, resultando em um evento de grande repercussão.

SEDUC lança programa de fortalecimento da educação

A Secretaria Estadual da Educação e Cultura (SEDUC) lançou ontem, às 8h, no Metropolitan Hotel, o Programa Família Brasileira Fortalecida pela Educação Infantil. A implementação do programa faz parte de uma parceria entre o Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF) e o Ministério da Educação.

O objetivo do Programa Família Brasileira Fortalecida é promover uma melhoria na qualidade da educação infantil, através de ações integradas entre instituições e famílias. Através dele, serão desenvolvidas competências familiares e municipais no desenvolvimento infantil de crianças de 0 a 6 anos.

Após o lançamento, foi iniciada a capacitação que se estende até o dia 23 deste mês. No Piauí, estão envolvidos 18 municípios. Segundo Eleusa Maria, técnica de Educação Infantil da SEDUC, participam do encontro 72 profissionais, com quatro representantes de cada município, sendo dois da área Educacional, um da saúde e um assistente social, além de representantes de instituições que trabalham com crianças.

Para a capacitação, será trabalhado o kit família, composto por cinco álbuns ilustrados com informações sobre os cuidados necessários para crianças desde a gestação até os 6 anos de idade. As atividades serão conduzidas por

profissionais da SEDUC e do MEC. Além dos álbuns, haverá oficinas e uma mesa redonda com a participação de promotor, assistente social, nutricionista e médicos. "Os profissionais capacitados formaram turmas nos seus municípios para repassarem os conhecimentos a pessoas que lidam diretamente com as famílias, a exemplo de professores e agentes de saúde. Assim, as famílias saberão, ainda mais, a sua importância na educação de seus filhos", explicou.

Eleusa Maria lembra ainda que o programa já é um sucesso no estado na área da saúde. "No Piauí, já existe uma experiência positiva na área da saúde. Agora, o programa é lançado na Educação infantil, desenvolvendo, assim, a proposta de um trabalho conjunto da educação, saúde e ação social nos municípios", ressalta.

O Programa Família Brasileira Fortalecida pela Educação Infantil é um projeto piloto que está sendo implantado no Piauí, Ceará e Paraíba. No Estado, estão envolvidos os municípios de Teresina, Alvorada do Gurguéia, Campo Largo do Piauí, Domingos Morão, Gilbués, Guaribas, Lagoa do São Francisco, Madeira, Miguel Alves, Milton Brandão, Monte Alegre, Morro Cabeça no Tempo, Parnaguá, Porto, Santa Filomena, São Gonçalo do Gurguéia e São João da Fronteira.